

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

GABRIEL LUIZ MENGATO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA
MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Curitibanos

2019

GABRIEL LUIZ MENGATO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA
MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais Campus Curitibanos da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira

Curitibanos

2019

Ficha de identificação da obra elaborado pelo autor através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Mengato, Gabriel Luiz
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA
MÉDICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS / Gabriel Luiz
Mengato ; orientador, Malcon Andrei Martinez Pereira, 2019.
32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus
Curitibanos, Graduação em Medicina Veterinária,
Curitibanos, 2019.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária. 2. Relatório de Estágio Curricular Obrigatório. 3. Clínica Médica de Pequenos Animais. 4. Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. I. Martinez Pereira, Malcon Andrei. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Medicina Veterinária. III. Título.

Gabriel Luiz Mengato

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA
MÉDICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharelado em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela seguinte banca:

Curitibanos, 29 de novembro de 2019.

Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Tavela,
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Rogério Luizari Guedes
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

M V. Esp. Lucas Gustavo Almeida de Moraes
Avaliador
Clínica Veterinária Amigo Fiel

Este trabalho é dedicado à minha família, que sempre contribuiu com a minha bagagem de conhecimento, além de força, apoio e motivação em toda essa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradecer aos meus pais Valmir e Marinês Mengato por toda dedicação e sacrifício por seus filhos, e fazer de tudo para correr atrás dos nossos sonhos. Obrigado por serem a base da minha educação, e melhores exemplos que a vida poderia me dar. As minhas irmãs chatas Cristina e a preferida Claudia Mengato, por tolerar o Gabriel.

Agradeço, também a todos os professores com quais tive o privilégio de aprender e conviver durante toda a graduação. Obrigado por toda paciência ao longo dos semestres, principalmente em dias difíceis, e extraclasse por todo carinho. E todos os servidores técnicos e funcionários da UFSC.

Obrigado infinitamente as pessoas que pude conhecer nesse período de graduação, onde mesmos chegando atrasado deram toda a ajuda ao calouro. Das amizades formadas não posso esquecer de vocês Otávio que se tornou o irmão maior, Tainã, Julio, João, Tineli Laércio, Nilson, Igor, Balbinot, Joãozinho, Jeferson e a todos que conheci. Obrigado pelas risadas, brincadeiras, conversas, conselhos, churrascos e a nossa rotina. Os amigos e irmãos de Videira, Vinicius, Felipe, Bertotti, Alan, Arthur, Fábio, Junior, mesmo longe sempre apoiaram em todas as minhas escolhas.

Ao mestre orientador, Prof. Malcon, por aceitar essa bucha desse orientado, brincadeira a parte, agradeço pela paciência, atenção no qual pode contar em qualquer hora do dia, por despertar a vocação na área que escolhi e delegar o melhor estágio obrigatório que poderia existir. Obrigado de coração...

A toda equipe da Clínica Vet Na Sua Casa, Leonardo, Lisane, Luane, Hanael, Ana, Ruan, Caio e Vitor por todo o acolhimento, confiança e ensinamento profissional e pessoal. Com certeza irei levar para vida, pois vocês conseguiram tornar esse estágio muito gratificante. Sem contar a alegria e boa convivência pois é a chave para melhorar os dias dentro do ambiente de trabalho.

E por fim a todos os animais com quais tive contato ao longo da vida, e com os quais aprendi durante a faculdade.

RESUMO

Este relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas, acompanhadas e catalogadas durante o estágio curricular obrigatório em Medicina Veterinária na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. O estágio foi realizado na Clínica Veterinária Vet na Sua Casa, no município de Campo Bom, estado do Rio Grande do Sul. O mesmo transcorreu no período de 29 de julho a 02 de novembro de 2019, totalizando 560 horas. Entre as principais atividades destacam-se os atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais, e auxílio na realização de exames complementares. Num total de 564 atendimentos acompanhados na clínica médica e clínica cirúrgica, destes 189 cães machos, 237 cães fêmeas, 73 gatos machos, 65 gatos fêmeas.

Palavras-chave: clínica médica e cirúrgica, pequenos animais, estágio, medicina veterinária.

ABSTRACT

This report aims to present the activities developed, accompanied and cataloged during the curricular internship in Veterinary Medicine in the area of Medical and Surgical Clinic of Small Animals. The internship was performed at the Veterinary Clinic Vet na Sua Casa, in the county of Campo Bom, state of Rio Grande do Sul, Brazil, from July 29th to November 02 of this year, totaling 560 hours. Among the main activities are realized clinical care, surgical and ambulatorial procedures, and assistance in complementary laboratorial analysis. In a total of 564 patients attended in the medical and surgical clinic, 189 were male and 237 were female dogs, while the cats were 73 male and 65 female.

Keywords: medical and surgical clinic, small animals, internship, veterinary medicine.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Afecções cardiovasculares e linfáticas acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	23
Tabela 2. Afecções do sistema endócrino acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	23
Tabela 3. Afecções do sistema nervoso acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	24
Tabela 4. Afecções oftálmicas acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.....	24
Tabela 5. Afecções do sistema digestório acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	24
Tabela 6. Afecções do sistema geniturinário acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	25
Tabela 7. Afecção do sistema tegumentar, acompanhado durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	25
Tabela 8. Afecções do sistema músculo esquelético acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	26
Tabela 9. Atendimentos de emergência acompanhados durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	27
Tabela 10. Atendimentos oncológicos acompanhados durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	27
Tabela 11. Doenças infecciosas, acompanhado durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.....	27
Tabela 12. Procedimentos em tecidos moles acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	29
Tabela 13. Procedimentos ortopédicos acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	30
Tabela 14. Percentual de procedimentos gerais acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fachada da Clínica Vet Na Sua Casa.....	12
Figura 2. Recepção da Clínica Vet Na Sua Casa.	13
Figura 3. Consultório da Clínica Vet Na Sua Casa.	14
Figura 4. Sala de Análises Clínicas da Clínica Vet Na Sua Casa.....	15
Figura 5. Bloco Cirúrgico da Clínica Vet Na Sua Casa.	16
Figura 6. Sala de lavagem e esterilização da Clínica Vet Na Sua Casa.	16
Figura 7. Gatil da Clínica Vet Na Sua Casa.	17
Figura 8. Canil Interno da Clínica Vet Na Sua Casa.	17
Figura 9. Canil Externo da Clínica Vet Na Sua Casa.....	17
Figura 10. Número de casos atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	22
Figura 11. Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema acometido, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	23
Figura 12. Número de procedimentos acompanhados em cães e gatos, divididos por sexo, na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.....	28
Figura 13. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema acometido durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

%	Porcentagem
ALT	Alanina aminotransferase
AST	Aspartato aminotransferase
CCPA	Clínica cirúrgica de pequenos animais
CMPA	Clínica médica de pequenos animais
FA	Fosfatase alcalina
FC	Frequência cardíaca
FeLV	Vírus da leucemia felina
FIV	Vírus da imunodeficiência felina
FR	Frequência respiratória
GGT	Gama glutamil transferase
Min	Minutos
MPA	Medicação pré-anestésico
Nº	Número
RG	Rio Grande do Sul
RX	Raio X
TC	Tomografia Computadorizada
TPC	Tempo de preenchimento capilar
TR	Temperatura retal
US	Ultrassom

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	CLÍNICA VETERINÁRIA VET NA SUA CASA	12
2.1	DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO	13
2.2	FUNCIONAMENTO DO LOCAL	18
2.2.1	Clínica Médica	18
2.2.2	Clínica Cirúrgica	19
2.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	21
2.4	CASUÍSTICA	22
2.4.1	Clínica Médica	22
2.4.2	Clínica Cirúrgica	28
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório consiste na última etapa para a graduação, e possibilita a aplicação dos ensinamentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da formação acadêmica em uma rotina de trabalho, com auxílio de profissionais experientes na área escolhida. Ainda, é um momento ímpar, complementando a formação profissional e pessoal do graduando nas diversas circunstâncias do dia a dia, através do convívio em equipe, proprietários e profissionais.

O mercado de trabalho exige de seus profissionais cada vez mais especificidade em suas devidas áreas de atuação, conseqüentemente o acadêmico que venha se tornar profissional, deve ter maturidade na escolha de sua área de interesse em medicina veterinária. Diante disso, o estágio foi realizado com o intuito de propiciar uma experiência mais próxima da rotina de estabelecimentos clínicos veterinários, abrangendo áreas como administrativo, de relações interpessoais, além da formação técnica e profissional.

Pensando desta forma foi que optou-se pela realização do estágio curricular abrangendo a área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais na Clínica Veterinária Vet na Sua Casa, no município de Campo Bom, Rio Grande do Sul, sob supervisão do Médico Veterinário Caio José Lorenção. O referido estágio totalizou 560 horas de atividades.

2 CLÍNICA VETERINÁRIA VET NA SUA CASA

A Clínica Veterinária Vet Na Sua Casa foi fundada em 2014 pelo Médico Veterinário e proprietário Ruan Carlos Reichert com intuito de promover atendimento de consultas a domicílio e em endereço fixo na Rua dos Andradas, nº 964, Bairro Rio Branco, na cidade de Campo Bom – RS. Sendo considerada referência na região pela prestação de serviços relacionados a clínica médica e clínica cirúrgica em pequenos animais (Figura 1).

A Vet Na Sua Casa, conta com serviços de clínica médica de pequenos animais (CMPA); clínica cirúrgica de pequenos animais (CCPM); anestesiologia veterinária com aparelho de anestesia inalatória; diagnóstico por imagem contando com ultrassonografia e análises clínicas. Além disso, dispõe de atendimento especializado em cardiologia, dermatologia oftalmologia, ortopedia e oncologia. Ainda a clínica possui atendimento de emergência, internamento. Atualmente, a clínica conta com dois médicos veterinários, um secretário, um estagiário e um funcionário do setor administrativo.

Figura 1. Fachada da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

2.1 Descrição do local do estágio

A Clínica Veterinária Vet Na Sua Casa é composta por uma recepção juntamente com a sala de espera (Figura 2), com um balcão para atendimento, agendamento de consulta, retornos, e venda de medicamentos, prateleiras para expor os medicamentos aos clientes, duas poltronas, e um computador dotado se sistema gerencial.

Figura 2. Recepção da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

A área de clínica médica conta com um consultório (Figura 3) provido de mesa de inox para realizar o atendimento dos pacientes; aparelho de ultrassonografia para realização de exames de imagem acoplado a mesa móvel contendo compressas, gel para US; mesa com computador; poltronas; uma pia para higienização das mãos; geladeira para refrigeração e armazenamento das vacinas; balança para pesagem dos animais; armário para armazenamento de materiais de uso na rotina como luvas, seringas, gazes, algodão, estetoscópio, água oxigenada, iodopovidona, clorexidina 2%, papel toalha, além de esparadrapos, cotonetes, pinças, tesouras, termômetro, medicamentos de rotina, ar condicionado.

Figura 3. Consultório da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

Provido de Laboratório de Análises Clínicas (Figura 4), localizado em sala com bancada em que estão localizados o analisador hematológico e bioquímico automático, impressora para impressão dos testes e análises, geladeira para armazenamento de amostras e testes, armário para armazenamento de testes, reagentes, tubos de coleta e de uso na rotina da clínica. Ainda, junto ao local encontra-se o dispensário de medicamentos internos, bem como materiais de maior necessidade durante os procedimentos, tais como: luvas de procedimento e estéreis, cateter, fios cirúrgicos, lamina de bisturi, seringas, sondas, equipo macrogotas, bolsas de solução fisiológica 0,9% e ringer com lactato, bolsas para transfusão sanguínea, compressas, gazes e ataduras.

Figura 4. Sala de Análises Clínicas da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

O setor de clínica cirúrgica consiste em bloco cirúrgico (Figura 5), equipado com uma mesa cirúrgica mecânica elevatória elétrica, foco cirúrgico, duas mesas auxiliares com gavetas, uma para apoio de instrumental cirúrgico e outra para apoio do aparelho de anestesia inalatória que acompanha-se de monitor multiparamétrico. No bloco também são encontrados os equipamentos para intubação como laringoscópio, tubos endotraqueais com diferentes diâmetros. Para facilitar a fixação de acessos e bandagens, manter materiais de rotina ou para antissepsia existe uma bancada de apoio. A temperatura do bloco é mantida por aparelho de ar condicionado. Anexa ao bloco cirúrgico está a sala de paramentação, onde há pia com acionamento de água por pedal, bancada para colocação dos materiais estéreis como luvas, compressas e avental. Outro anexo ao bloco cirúrgico é a sala de lavagem e esterilização de materiais (Figura 6), equipada com autoclave, pia para higienização do material cirúrgico utilizado no bloco, bem como um dispensário como kits de procedimentos, furadeira, medicamentos, material estéril como luvas, compressas, gazes, aventais, campos estéreis, luvas e máscaras.

Figura 5. Bloco Cirúrgico da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

Figura 6. Sala de lavagem e esterilização da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

A internação possui três setores, nos quais ficam os animais em observação, sendo separados por: gatil (provido de gaiolas de ferro com divisórias, Figura 7) separado por parede e porta do canil interno com baias revestidas de azulejo e grades (Figura 8) e canil externo com baias cobertas, piso de azulejo e grade (Figura 9). Essa separação por setores tem como finalidade prover menor estresse entre espécies e maior bem-estar dos animais, ainda animais suspeitos ou com doenças infectocontagiosas são isolados em um dos setores não ficando em contato com outros animais internados. Anexo encontra-se área de serviços e banheiros para os funcionários, armário com cobertores, jornais e tapetes absorvíveis para forrar as baias, ração, comedouros e bebedouros.

Figura 7. Gatil da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

Figura 8. Canil Interno da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

Figura 9. Canil Externo da Clínica Vet Na Sua Casa.



Fonte: Mengato, 2019.

O serviço de radiologia e alguns exames de laboratoriais da clínica tais como: parasitológico, citológico, urinálise, histopatológico e culturas são terceirizados, sendo acionado sempre que necessário ou por agendamento de horário. Como na radiologia consta de um serviço móvel atendendo a várias clínicas na região.

2.2 Funcionamento do local

O atendimento da Clínica Vet Na Sua Casa é de segunda-feira a sexta-feira com horário das 08:00 às 11:30 e 13:30 às 18:30. Nos sábados, os atendimentos ocorrem das 08:30 às 12:00, porém apenas para consultas, fora desses horários são realizados plantões e atendimento de emergências sendo que o veterinário fica de sobre aviso.

Os pacientes e tutores são atendidos através de consultas com agendamento prévio. Na chegada dos clientes é realizado o cadastro, para que sejam atendidos por ordem de chegada, sendo conduzidos para o consultório pelo médico veterinário, casos de emergência são dados prioridade para atender o mais rápido possível. O sistema computadorizado da clínica garante que os cadastro de tutores e pacientes atendidos possam ser acessados a qualquer momento, permitindo a verificação de informações relacionadas a procedimentos clínicos, cirúrgicos, prontuários, exames, terapia anteriores e custos, permitindo acesso quando necessário e auxiliando no atendimento

A Clínica oferece como análises clínicas: hemograma e perfil bioquímicos (albumina, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), amilase, cálcio, creatinina, colesterol, fosfatase alcalina (FA), fosforo, gama glutamil tranferase (GGT), glicose, globulina, lipase, proteínas totais, e ureia. O setor de laboratório conta também com testes rápidos de identificação de doenças infecciosas como parvovirose, cinomose, vírus da imunodeficiência felina (FIV), vírus da leucemia felina (FeLV), leishmaniose, giárdia, coronavirose e dirofilariose. Os exames parasitológicos, citológicos, histopatológicos e urinários quando solicitados são enviados a um laboratório terceirizado, que ofereça o serviço quando necessário.

2.2.1 Clínica Médica

Os pacientes em geral, são atendidos pelos Médicos Veterinários da clínica médica, que em primeiro momento do atendimento fazem uma anamnese do paciente, questionam o tutor sobre a principal queixa do animal, aspectos dos diferentes sistemas orgânicos, histórico

de doenças anteriores, ambiente que se localiza, rotina desse animal, com o intuito de obter informações úteis para o diagnóstico. Após este contato inicial, é realizado o exame físico completo do paciente, avaliando parâmetros como frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR), coloração das mucosas e tempo de preenchimento capilar (TPC), nível de hidratação, palpação de linfonodos, palpação abdominal, ausculta cardíaca e pulmonar, temperatura retal (TR). Dependendo do caso clínico do paciente outros exames, mais específicos ao sistema acometido podem ser realizados para que a conduta terapêutica seja tomada.

Após exame físico, podem ser solicitados exames como perfil hematológico e bioquímico do paciente, exames de imagem, citologia, biópsias, parasitológico e testes rápidos. Porém, para realizações de alguns destes, faz necessário coleta de material, realizada pelo Médico Veterinário e encaminhado para laboratório clínico próprio ou encaminhado a terceiros.

Realizados os exames complementares, o Médico Veterinário discute o caso com o proprietário, apontando suas suspeitas diagnósticas, tratamentos e condutas a respeito do diagnóstico. Prescrição de medicamentos e sua administração, feita ao final da consulta e agendamento do retorno, caso necessário. Nas situações em que existe a necessidade de internação do paciente, após discussão do caso, o tutor é liberado e o paciente é encaminhado para um dos internamentos existentes.

2.2.2 Clínica Cirúrgica

Pacientes encaminhados ao atendimento clínico cirúrgico, normalmente já passaram por consulta ou avaliação pré-cirúrgica, grande parte dos casos chegam com exames realizados agilizando a conduta diagnóstica por parte do cirurgião. Em caso de pacientes novos, é realizada uma anamnese completa, histórico de doenças anteriores, com ênfase no sistema acometido e alvo da consulta pré-cirúrgica. Ainda, como o setor de clínica cirúrgica é referência na região, recebendo pacientes atendidos por outros profissionais, que os enviam com os exames complementares já realizados, apenas para que passem pelo procedimento cirúrgico na clínica.

Sendo confirmada a indicação cirúrgica, são solicitados exames de rotina, como perfil hematológico e bioquímico, assim como, quando necessário também são solicitados exames de imagem e biópsia. Em caso de cirurgias eletivas ou não emergenciais é solicitado ao tutor a realização de jejum hídrico e alimentar de oito horas. Após analisados os laudos dos exames complementares, o paciente é submetido à uma avaliação pré-anestésica e o procedimento é

agendado ou realizado. Quando agendado, são transmitidas algumas instruções pré-operatórias ao tutor que incluem esclarecimento referente ao procedimento e seus riscos e medicamentos necessários ao pré-operatório.

No dia do procedimento cirúrgico é indicado que o paciente compareça a clínica no horário marcado, sendo reavaliado novamente pelo médico cirurgião, para apenas após serem realizados tricotomia, acesso venoso e a medicação pré-anestésica (MPA). Aplicado a MPA, o paciente é conduzido ao bloco cirúrgico para realização do procedimento, enquanto o cirurgião e auxiliar se paramentam para realização da cirurgia. A indução, intubação e o posicionamento do paciente é realizado por outro médico veterinário. A paramentação ocorre na sala de antissepsia, iniciando pela higienização das mãos com clorexidina degermante 2%, conseqüentemente a colocação das luvas e aventais estéreis. Pessoas que não realizaram os procedimentos de higienização e que encontram-se no bloco cirúrgico devem estar com vestimentas adequadas, touca, máscara, e sapato fechado de utilização restrita a esse setor. Após a paramentação o auxiliar realiza a montagem da mesa, organizando os instrumentas cirúrgicos, seguido da antissepsia definitiva da região cirúrgica, realizada com álcool 70% seguida por iodo degermante e álcool 70% aplicada com auxílio da pinça de Foester e gazes estéril. Em seguida, os campos cirúrgicos são posicionados e fixados ao paciente com pinças Backhaus, na região onde será realizado o procedimento.

Com a permissão do médico veterinário responsável pela anestesia, o procedimento é iniciado, sendo o paciente monitorado enquanto decorre o procedimento cirúrgico. Ao final, o auxiliar recolhe todo o material levando a sala de preparação dos materiais para que sejam higienizados, embalados e esterilizados. Também é responsabilidade do auxiliar dar destino adequado aos resíduos perfuro-cortante, biológico e infectante.

No pós-cirúrgico, o paciente é levado ao setor de internação para o monitoramento até a estabilização. Quando observado que o paciente encontra-se estável, ocorre a prescrição das medicações e recomendações pós-cirúrgicas para o tutor, seguida da liberação do paciente. Contudo, por conduta do cirurgião, a maioria dos pacientes são mantidos internados por até um dia após o procedimento, dependendo da gravidade do caso. Nesse período de internação são observados parâmetros como; FC, FR, TR, TPC, coloração de mucosas e se o animal normalizou suas funções orgânicas como ingerir alimento, defecar e urinar. Estando em quadro estável o paciente recebe alta médica.

Os retornos são agendados considerando um período de 12 dias após o procedimento cirúrgico, onde são avaliados o estado geral do paciente, bem como da ferida cirúrgica e a possibilidade da retirada dos pontos de sutura.

2.3 Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas durante o estágio foram intercaladas principalmente entre a clínica médica e a clínica cirúrgica de pequenos animais, sendo também realizadas atividades no setor de diagnóstico por imagem e laboratório clínico.

Durante a rotina o estagiário cumpria o horário de segunda a sexta-feira das 8h a 11h30min, com retorno as 13h30min a 18h30min, e no sábado das 8h30min a 11h30min.

As atividades desenvolvidas pelo estagiário proviam do auxílio durante as consultas, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, observação e medicação de pacientes internados, além de auxiliar o Médico Veterinário durante a realização de exames de imagem e laboratório clínico.

No decorrer da consulta, o estagiário era responsável pela pesagem, contenção do paciente, realização dos parâmetros físicos e em alguns casos administração de medicamentos. Na necessidade de coleta de material para análise, o estagiário direcionava o paciente ao ambulatório e aguardava o Médico Veterinário responsável para realização. A organização do consultório e higiene da mesa após o atendimento também ficava a cargo do estagiário. Além do auxílio nas consultas, eram solicitados auxílio do estagiário para procedimentos ambulatoriais dos mais diferentes tipos.

No setor de diagnóstico por imagem, o estagiário era responsável pelo correto posicionamento e contenção dos pacientes para realização de radiografias, ultrassonografias e eletrocardiogramas. Durante a realização dos exames, o supervisor explicava e apontava possíveis alterações, discutindo possíveis alterações e condutas com o estagiário.

No setor de laboratório clínico provido de analisadores automáticos o estagiário era responsável por lançar o cadastro do animal e rodar o exame, tanto hematológico quanto bioquímico, manejando corretamente o equipamento utilizado.

Para realização de procedimentos cirúrgicos, era de responsabilidade do estagiário realizar a tricotomia no local indicado, assim como preparar os materiais para fluidoterapia e acesso venoso do paciente, deixar preparado o bloco cirúrgico com materiais e instrumentais a serem utilizados no procedimento. Também era de responsabilidade do estagiário preparar a MPA assim como medicamentos do trans e pós-cirúrgico, encarregado

de auxiliar a intubação, posicionamento do paciente. Após, o estagiário realizava a paramentação e organização do instrumental cirúrgico, fio de sutura, lâmina de bisturi e materiais especiais a serem utilizados. Terminado o procedimento, era de responsabilidade do estagiário, recolher o material cirúrgico, descartar o material perfuro cortante, lavar os instrumentais e organizar o bloco cirúrgico. Cabia ao estagiário preparar a baia e monitorar o paciente até a recuperação anestésica, assim como acompanhar, monitorar e avaliar diariamente os parâmetros como FC, FR, TPC, TR, coloração de mucosas, grau de hidratação, presença de fezes e/ou urina e/ou vomito na baia, e ingestão alimentar e hídrica do paciente. Ainda, o estagiário era responsável pela administração da medicação prescrita no prontuário de internação, controle da fluidoterapia, acesso venoso, realização de curativo e outros procedimentos.

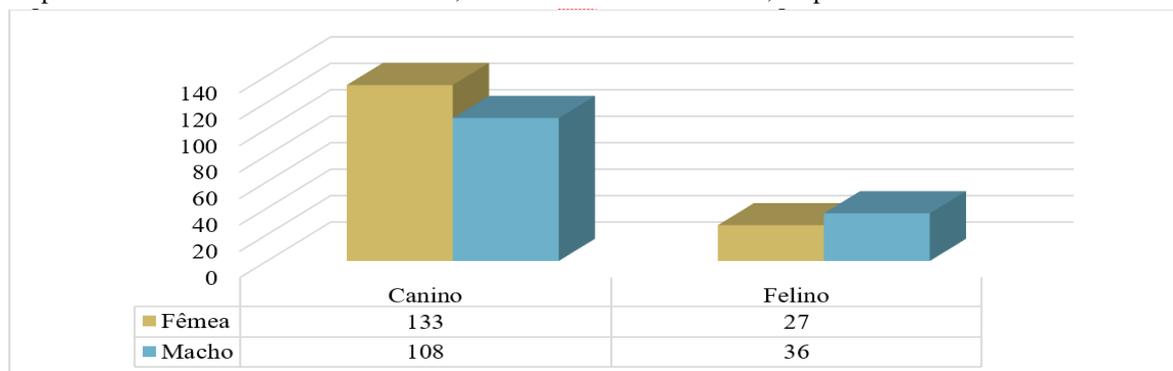
2.4 Casuística

Promovendo melhor compreensão, o levantamento da casuística será exposta em gráficos e tabelas, divididos entre setor de clínica médica (CMPA) e clínica cirúrgica de pequenos animais (CCPA).

2.4.1 Clínica Médica

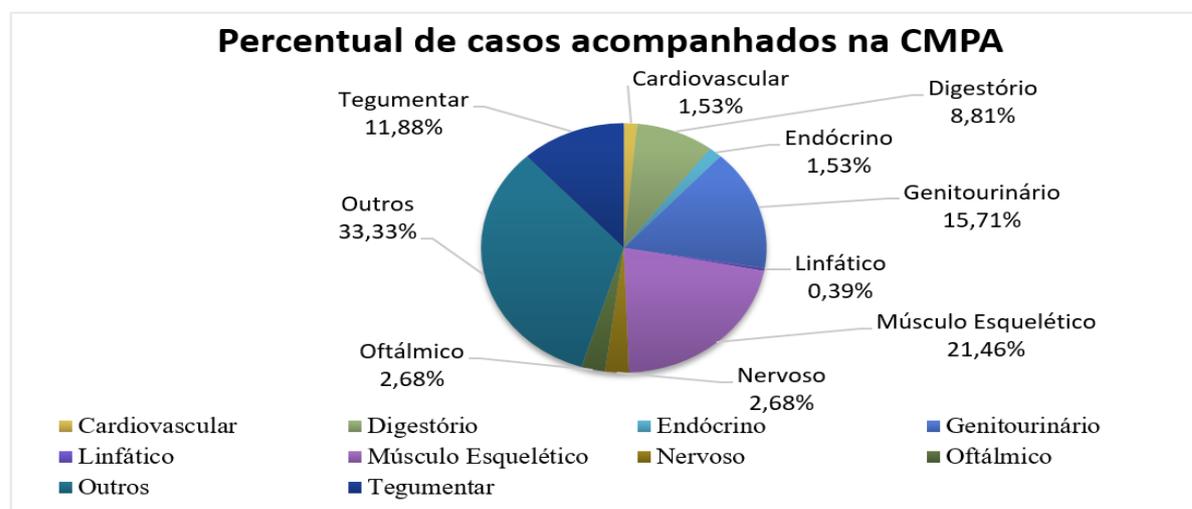
Na CMPA, foram acompanhados 304 casos, distribuídos entre caninos e felinos (Figura 10). Os principais sistemas acometidos foram encontram-se o cardiovascular e linfático, digestório, endócrino, geniturinário, músculo-esquelético, nervoso, oftálmico, tegumentar, além de 38 vacinas e 5 eutanásias (Figura 11), sendo apresentados nas Tabelas 1 a 11.

Figura 10. Número de casos atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.



Fonte: Mengato, 2019

Figura 11. Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema acometido, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.



Fonte: Mengato, 2019

As afecções cardiovasculares e linfáticas representaram apenas 1,53% e 0,39% dos casos atendidos, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Afecções cardiovasculares e linfáticas acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Cardiomiopatia Dilatada	1	-	1	20
Insuficiência Valvular	3	-	3	60
Quilotorax	-	1	1	20
TOTAL	4	1	5	100

Apenas duas afecções do sistema endócrino (Tabela 2) correspondem a 1,53% da casuística acompanhada na CMPA.

Tabela 2. Afecções do sistema endócrino acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Diabetes Mellitus	2	-	2	50
Hipotireoidismo	2	-	2	50
TOTAL	4	-	4	100

Na Tabela 3 encontram-se apresentadas as afecções do sistema nervoso, que representaram 2,68% dos casos acompanhados na rotina da CMPA. Dentre estes, destacam-se as crises epiléptiformes como de maior prevalência (57,14 %), sendo controladas por meio da administração de fármacos.

Tabela 3. Afecções do sistema nervoso acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Crise Epilética	2	2	4	57,14
Disfunção Cognitiva	2	-	2	28,57
Incoordenação Motora	-	1	1	14,29
TOTAL	4	3	7	100

Afecções do órgão da visão corresponderam a 7 atendimentos (Tabela 4), resultando em 2,68% dos atendimentos. Entre os casos acompanhados, o diagnóstico de úlcera de córnea foi o mais prevalente, representando 71,43% dos atendimentos deste sistema.

Tabela 4. Afecções oftálmicas acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Cerato Conjuntivite Seca	1	-	1	14,29
Conjuntivite	1	-	1	14,29
Úlcera de Córnea	5	-	5	71,43
TOTAL	7	-	7	100

As afecções do sistema digestório compreenderam 8,81% da casuística (Tabela 5), sendo a maioria dos casos confirmados durante a consulta clínica e realização de exames de imagem, como o US e o RX, e por análises laboratoriais, como hemograma e perfil bioquímico do paciente.

Tabela 5. Afecções do sistema digestório acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Atresia Anal	-	1	1	4,35
Cirroze	1	-	1	4,35
Corpo Estranho	3	-	3	13,04
Enterite	1	1	2	8,70
Fecaloma	1	2	3	13,04
Fístula Dentária	3	-	3	13,04
Gastrite	4	1	5	21,74
Gastroenterite	2	1	3	13,04
Inflamação de Glândula Ad-anal	1	-	1	4,35
Insuficiência Pancreática	1	-	1	4,35
TOTAL	17	6	23	100

As afecções do sistema geniturinário representaram 15,71% dos casos acompanhados na rotina da CMPA (Tabela 6). A obstrução uretral, foi a afecção de maior prevalência acompanhada nos atendimentos, correspondendo a 26,83% dos casos relacionados.

Tabela 6. Afecções do sistema geniturinário acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Cistite	1	1	2	4,88
Doença Renal Crônica	3	-	3	7,32
Hiperplasia Mamária	-	1	1	2,44
Hiperplasia Prostática	3	-	3	7,32
Infecção Uterina	3	2	5	12,20
Hemometra	2	-	2	4,88
Mucometra	2	-	2	4,88
Piometra	1	-	1	2,44
Mastite	1	-	1	2,44
Obstrução Uretral	-	11	11	26,83
Prolapso de Vagina	2	-	2	4,88
Pseudociese	5	-	5	12,20
Urolitíase	2	-	2	4,88
Vaginite	1	-	1	2,44
TOTAL	26	15	41	100

As afecções do sistema tegumentar (Tabela 7), totalizaram 31 atendimentos e representando 11,88% dos casos acompanhados na rotina da CMPA, sendo as dermatites, das mais diferentes etiologias, as afecções de maior prevalência nesse sistema, correspondendo a 29,04%.

Tabela 7. Afecção do sistema tegumentar, acompanhado durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Abscesso	-	1	1	3,23
Demodicose	3	-	3	9,68
Dermatite Alérgica à Picada de Pulga	3	-	3	9,68
Dermatite Atópica	2	-	2	6,45
Pododermatite	1	-	1	3,23
Dermatofitose	3	-	3	9,68
Eczema Úmido	2	-	2	6,45
Escabiose	1	-	1	3,23
Lábio Leporino	1	-	1	3,23
Laceração de Pele	4	1	5	16,13
Mííase	1	-	1	3,23
Otite Fúngica	2	2	4	12,90
Otite Parasitária	1	-	1	3,23
Otohematoma	1	-	1	3,23
Seborreia Seca	1	1	2	6,45
TOTAL	26	5	31	100

O sistema músculo esquelético (Tabela 8) apresentou a maior prevalência (21,46%), destacando-se as fraturas ósseas, correspondendo um total de 39,29% dos casos.

Tabela 8. Afecções do sistema músculo esquelético acompanhadas durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Afecções	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Desvio Angular Ósseo MTE e MTD	1	-	1	1,79
Displasia Coxofemoral	2	-	2	3,57
Doença do Disco Intervertebral	12	-	12	21,43
Fratura de Fêmur	7	2	9	16,07
Fratura de Mandíbula	1	-	1	1,79
Fratura de Metatarso	2	-	2	3,57
Fratura de Pelve	2	2	4	7,14
Fratura de Rádio e Ulna	2	-	2	3,57
Fratura de Tíbia	2	-	2	3,57
Fratura de Vértebra Lombar	1	-	1	1,79
Fratura de Vértebra Sacral	-	1	1	1,79
Hérnia Abdominal Traumática	-	1	1	1,79
Hérnia Diafragmática	-	1	1	1,79
Hérnia Inguinal	3	-	3	5,36
Hérnia Torácica Traumática	-	1	1	1,79
Hérnia Umbilical	1	-	1	1,79
Luxação de Patela	6	-	6	10,71
Luxação de Vértebra Coccígea	1	-	1	1,79
Luxação de Vértebra Lombar	1	-	1	1,79
Luxação de Vértebra Torácica	1	-	1	1,79
Luxação Tarsometatarsal	1	-	1	1,79
Miosite de Músculos Mastigatórios	1	-	1	1,79
Trauma Cranioencefálico	1	-	1	1,79
TOTAL	48	8	56	100

Os acompanhamentos enquadrados na categoria outros (Gráfico 2), compreendem os atendimentos de emergência (29 casos, Tabela 9), oncológicos (18 casos, Tabela 10), e doenças infecciosas (40 casos, Tabela 11), correspondendo a 33,33% do total de casos. Dentre os atendimentos de emergência, pacientes com trauma automobilístico corresponderam a 41,38% dos casos. Em relação às doenças infecciosas, em cães representaram 57,50% dos casos, sendo a parvovirose a mais prevalente (38,13%), enquanto em felinos totalizaram 42,50% dos atendimentos, sendo a leucemia felina com maior prevalência (64,70%). Dos pacientes oncológicos, a maior prevalência foram as neoplasias mamárias, totalizando 27,78% dos atendimentos.

Tabela 9. atendimentos de emergência acompanhados durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Atendimentos de Emergência	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Acidente Ofídico	1	-	1	3,45
Distocia	2	-	2	6,90
Envenenamento	1	-	1	3,45
Interação Interespecífica	-	1	1	3,45
Interação Intraespecífica	4	2	6	20,69
Intoxicação	1	1	2	6,90
Intoxicação Medicamentosa	1	1	2	6,90
Intoxicação por Cumarínicos	1	-	1	3,45
Trauma Automobilístico	12	-	12	41,38
Trauma por Projétil	-	1	1	3,45
TOTAL	23	6	29	100

Tabela 10. atendimentos oncológicos acompanhados durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Atendimentos oncológicos	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Carcinoma de Células Escamosas	1	-	1	5,56
Fibrossarcoma	-	1	1	5,56
Neoplasia Mamária	5	-	5	27,78
Neoplasia Testicular	1	-	1	5,56
Osteossarcoma	1	-	1	5,56
Sarcoma	1	-	1	5,56
Tumor Esplênico	2	-	2	11,11
Tumor Hepático	2	-	2	11,11
Tumor Perineal	1	-	1	5,56
Tumor Pulmonar	1	-	1	5,56
Tumor Venéreo Transmissível	2	-	2	11,11
TOTAL	17	1	18	100

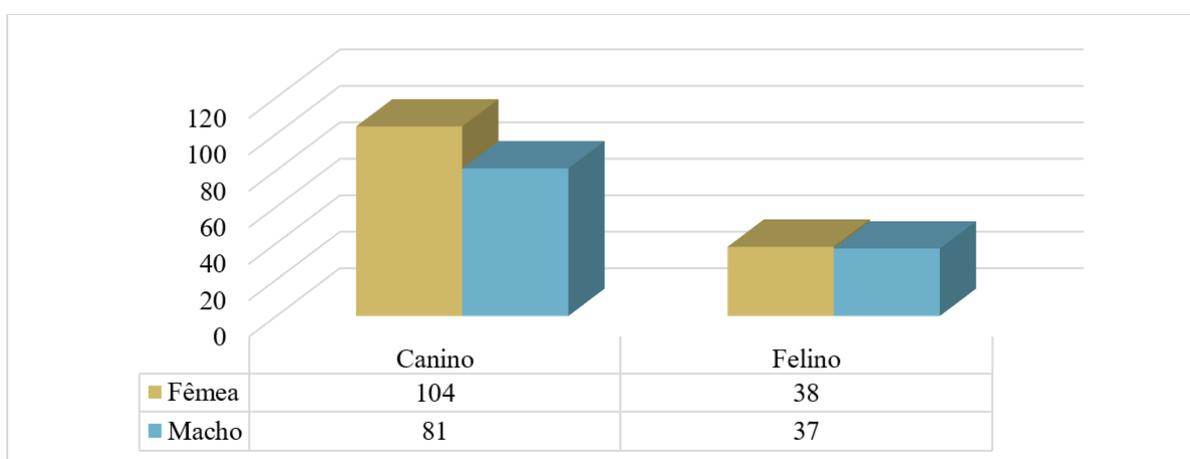
Tabela 11. Doenças infecciosas, acompanhado durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Doenças Infecciosas	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Babesiose	2	-	2	5,00
Cinomose	3	-	3	7,50
Endotoxemia Verminótica	1	-	1	2,50
Giárdia	5	-	5	12,50
Leptospirose	1	-	1	2,50
Papilomatose	1	-	1	2,50
Parvovirose	9	-	9	22,50
Peritonite Infecciosa Felina	-	1	1	2,50
Rinotraqueíte Viral Felina	-	1	1	2,50
Traqueobronquite Infecciosa Canina	1	-	1	2,50
Vírus da Imunodeficiência Felina	-	4	4	10,00
Vírus da Leucemia Felina	-	11	11	27,50
TOTAL	23	17	40	100

2.4.2 Clínica Cirúrgica

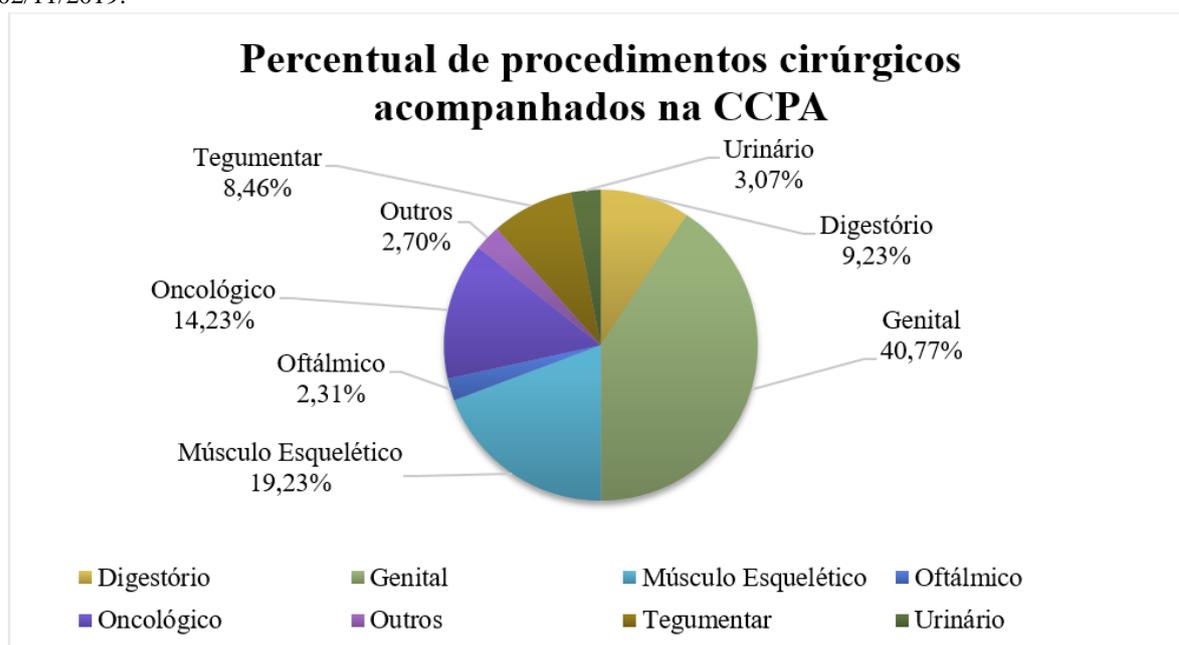
No setor de CCPA, no período de estágio curricular, foram acompanhados 260 procedimentos cirúrgicos, cuja distribuição entre caninos e felinos encontra-se apresentado na Figura 12. Para melhor visualização, os procedimentos foram organizados por sistemas e apresentados na Figura 13.

Figura 12. Número de procedimentos acompanhados em cães e gatos, divididos por sexo, na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.



Fonte: Mengato, 2019

Figura 13. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema acometido durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.



Fonte: Mengato, 2019

Dos procedimentos cirúrgicos acompanhados, os genitais foram os mais recorrentes (40,77%), seguidas pelas relacionadas ao músculo-esquelético (19,23%), destes 70% foram procedimentos ortopédicos e oncológicos (14,24%). Procedimentos referentes ao digestório, oftálmico, tegumentar, urinário e outros (laparotomia exploratória, reintervenção cirúrgica e remoção de pinos), somados corresponderam a 25,76% dos casos. As Tabelas 12, 13 e 14 apresentam-se divididas em procedimentos em tecidos moles, ortopedia e gerais.

Tabela 12. Procedimentos em tecidos moles acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Procedimentos	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Amputação Alta de Membro	1	2	3	1,52
Amputação de Dígito	1	-	1	0,51
Cesariana	2	1	3	1,52
Cistotomia	2	2	4	2,02
Colotomia	1	2	3	1,52
Correção de Atresia Anal	-	1	1	0,51
Correção de Entrópio	2	-	2	1,01
Correção de Otohematoma	1	-	1	0,51
Dermorrafia	10	3	13	6,57
Enucleação Técnica Aberta	2	-	2	1,01
Esplenectomia	1	-	1	0,51
Exérese Tumoral	12	-	12	6,06
Gastrotomia	1	-	1	0,51
Herniorrafia Abdominal	-	2	2	1,01
Herniorrafia Diafragmática	-	1	1	0,51
Herniorrafia Inguinal	4	-	4	2,02
Herniorrafia Perineal	1	-	1	0,51
Herniorrafia Umbilical	2	-	2	1,01
Laparotomia Exploratória	1	2	3	1,52
Mastectomia Radical	1	-	1	0,51
Mastectomia Radical Unilateral	2	-	2	1,01
Mastectomia Regional	11	-	11	5,56
Nodulectomia	8	-	8	4,04
Orquiectomia com Ablação Escrotal	2	-	2	1,01
Orquiectomia Eletiva	15	19	34	17,15
Orquiectomia Terapêutica	1	-	1	0,51
Ovariosalpingohisterectomia Eletiva	26	26	52	26,20
Ovariosalpingohisterectomia Terapêutica	11	4	15	7,58
Redução de Prolapso de Vulva	1	-	1	0,51
Reintervenção Cirúrgica	2	2	4	2,02
Ressecção de Terceira Pálpebra	2	-	2	1,01
Toracorráfia	-	1	1	0,51
Uretrostomia Pré-Púbica	-	4	4	2,02
TOTAL	126	72	198	100

Tabela 13. Procedimentos ortopédicos acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Procedimentos	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Artrodese	2	-	2	5,71
Colocefalectomia	4	-	4	11,43
Correção de RLCr (Sutura Fabelotibial Lateral Extracapsular)	3	-	3	8,57
Hemilaminectomia	1	-	1	2,86
Laminectomia Dorsal	1	-	1	2,86
Osteossíntese de Fêmur	6	2	8	22,85
Osteossíntese de Mandíbula	3	-	3	8,57
Osteossíntese de Rádio/Ulna	4	-	4	11,43
Osteossíntese de Tíbia	3	-	3	8,57
Osteossíntese Úmero	1	-	1	2,86
Remoção de Pinos	3	-	3	8,57
Tenorrafia	1	-	1	2,86
Trocleoplastia Femoral	1	-	1	2,86
TOTAL	33	2	35	100

Tabela 14. Percentual de procedimentos gerais acompanhados na CCPA, durante o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Vet Na Sua Casa, no período de 29/07/2019 a 02/11/2019.

Procedimentos	Caninos	Felinos	Nº de casos	%
Drenagem de Abscesso	2	-	2	7
Limpeza de Ferida	1	-	1	4
Miíase	3	1	4	15
Profilaxia Dentária	19	-	19	70
Remoção de Espinhos de Ouriço	1	-	1	4
TOTAL	26	1	27	100

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio curricular obrigatório contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos vistos na graduação, permitindo associá-los a vivência prática nas áreas escolhidas. Assim, foi possível interagir, adquirindo e trocando conhecimentos profissionais, de maneira a ampliar e acrescentar na construção da futura carreira. Ainda, ao conhecer melhor esse mercado, pode-se não só exercer a Medicina Veterinária, mas também na gestão de pessoas e empresas, que vão mais além do atendimento aos animais.

A escolha da Clínica Veterinária Vet na Sua Casa, promoveu um grande aproveitamento do período de estágio, pois trouxe uma alta e diversificada casuística, que associadas aos excepcionais profissionais, permitiram complementar e compreender o quão importante é essa fase da graduação e como funciona a administração nesse ramo tão abrangente que é a Medicina Veterinária.